



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agora-TÔ on-line

Data: 21/09/2010

Link: http://www.agora-to.com.br/ver_noticia.asp?cod=121025&codDep=1184

Caderno / Página: - / -

Assunto: Primeiro dia do Expo Floresta termina com saldo positivo

Primeiro dia do Expo Florestas termina com saldo positivo

Ao todo, 12 palestras foram ministradas por especialistas na área florestal do Estado e do Brasil, abrindo o debate para assuntos fundamentais para o desenvolvimento da silvicultura

Cerca de 600 pessoas participaram nesta terça-feira, dia 20, do Expo Florestas, tornando o primeiro dia do evento um grande sucesso. O encontro de estudantes, empresários e pesquisadores está acontecendo no auditório da ATM – Associação Tocantinense dos Municípios, em Palmas, e debateu temas importantes para o desenvolvimento sustentável do Estado, por meio do plantio de florestas. Ao todo, 12 palestras foram ministradas por especialistas na área florestal do Estado e do Brasil, abrindo o debate para assuntos fundamentais para o desenvolvimento da silvicultura.

Para o engenheiro florestal e PHD em Ciências e Recursos Florestais, Laércio Couto, é preciso se pensar no zoneamento florestal como base fundamental para o desenvolvimento da silvicultura no Estado. “No Tocantins, Estado que tem um solo misto como um couro de onça, é essencial que se tenha um mapeamento deste solo, para que os produtores saibam onde e o que podem cultivar, tornando os riscos menores”, falou.

Logo depois, Rochester Correa, da empresa Hevea Suporte S/S, disse que todos os países possuem demanda para o látex, tornando a cultura da seringueira mais viável econômica, ecológica e socialmente falando.

A representante da Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Tocantins, Marli dos Santos, alertou que é preciso cumprir alguns pré-requisitos para atuar com a silvicultura, dentre eles munir-se de todas as informações sobre a produção e principalmente sobre o mercado que irá absorver os produtos. Marli ainda lembrou que o mercado é promissor, mas que o investimento inicial é alto.

O representante da empresa Nativa e Meio Ambiente, de Minas Gerais, Bruno Cordioli, explicou que atualmente existem quatro tipos de sistemas agroflorestais e enfatizou a importância do plantio de espécies nativas para a sustentabilidade dos municípios. “A restauração florestal garante inúmeros benefícios para o meio ambiente e para as comunidades envolvidas, como maior qualidade de vida e também turismo ambiental”, pontuou Bruno, que também é secretário executivo da Aretins - Associação de Reflorestamento do Tocantins e que fez um anúncio importante. “Em breve estaremos divulgando a abertura das inscrições para que novos empresários possam se associar à Aretins”, declarou.

A engenheira florestal da Universidade de Lavras – MG, Maria Ferreira, destacou que existem dezenas de doenças que acometem os eucaliptos e que uma maneira efetiva de evitar prejuízos é investir em exemplares resistentes às principais doenças.

Sobre Indicação de Material Genético e de Práticas Silviculturais Adequadas às regiões com Alto Déficit

Hídrico, o especialista em solos e manejo florestal da empresa Internacional Paper Brasil, Rodrigo Hakamada, disse que a produtividade está totalmente interligada à precipitação e não se pode copiar o modelo implantado no Sul e Sudeste do país, porque o ambiente do Tocantins é muito diferente. “É preciso conhecer bem a região, o clima, o solo e o tipo de árvore para saber se vale a pena investir naquele local. Para evitar que todo o cultivo fique prejudicado”, explicou, acrescentando que a troca de experiências é essencial para garantir o sucesso da plantação.

A programação de palestras do dia foi encerrada pelo professor da USP, José Otávio Brito, que abordou as ‘Situações e Desafios do Uso da Madeira para Energia no Brasil’ e falou que a evolução do consumo mundial de madeira para energia vem crescendo, especialmente para substituir a energia nuclear gerada por usinas da Europa. “No Brasil a madeira na matriz energética ainda é tímida, ficando atrás da hidráulica, do petróleo e da cana-de-açúcar. Mas o setor cresce firme e forte sem incentivos governamentais”, completou.

Negócios

Durante os dois dias de evento as programações serão fechadas com rodadas de negócios. A intenção é que os empresários e produtores participantes possam interagir, trocar informações e sobretudo fechar negócios, fomentando a economia regional.

Expo Florestas

Denominado Reflorestar nas edições anteriores, o evento pretende fomentar a geração de riquezas de forma sustentável, por meio do cultivo de florestas plantadas. É promovido pela Secretaria da Agricultura, da Pecuária e do Desenvolvimento Agrário, por meio da Subsecretaria de Energias Limpas, em parceria com a Embrapa Florestas e apoio de várias entidades do setor.

Programação de Quarta-feira (21/09):

08h – desafios e Perspectivas da Produção Florestal no Tocantins – Armando Varela- Energia Florestal

08h30 – Contexto Atual da Produção de Mudas no Tocantins- Maria Luiza Sartório – Viveiro Tocantins

09h- Integração Lavoura, Pecuária e Floresta- Miguel Neto – Embrapa Milho e Sorgo

09h30 – Discussão

09h45 – Intervalo – Coffee break

10h – Demandas Estratégicas de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal – Alisson Santos – Embrapa Florestas

10h40 – Diálogo Florestal – Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

11h10 – Uso de Espécies Florestais na Recuperação de Áreas Degradadas – Ricardo Rodrigues – professor titular do Deptº de Ciências Biológicas ESALQ/USP – Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal

11h40 – Encerramento – distribuição de mudas

12h - Almoço

14h as 18h – Rodada de Negócios

Atividades Paralelas

O Expo Floresta também acontecerá na Escola Girassol de Tempo Integral Augusto dos Anjos, na quadra 607 Norte, em Palmas. Confira a programação:

14h – Palestra sobre Reflorestamento e Sustentabilidade – Júlio César Barreto Moreira – Biólogo

15h30 – Intervalo

15h45 – Formação de bosque na área da escola com mudas de espécies Nativas e Frutíferas – Ana Paula de Almeida – engenheira florestal

18h – Encerramento

Seu navegador não oferece suporte para quadros embutidos ou está configurado para não exibi-los.

Fonte: Andressa Figueiredo/Ascom-Seagro-TO